

# Folha



do  
**CAMPUS**

Ano X  
Número 41  
Abril de 2011

Especialista americano participa de discussões sobre uso de cadáver no estudo da Anatomia, durante encontro na FARN

## Em busca de alternativas para o estudo da Anatomia

Leônidas de Oliveira,  
estudante do 9º  
período de Fisioterapia.



## A conquista de uma posição privilegiada

O desafio institucional da FARN ao longo deste ano será manter e melhorar o padrão de qualidade dos três eixos que sustentam a educação superior: ensino, pesquisa e extensão. Essa é a visão de Daladier Cunha Lima, após a Faculdade ser posicionada como uma das melhores do Brasil pelo desempenho no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC. O reitor fala dos investimentos realizados e as novidades que vêm por aí nessa entrevista.

**A preocupação com a Educação é visível na FARN. Vemos que há o desejo de melhorar sempre. A construção da Reitoria tem a ver com isso?**

É preciso dizer que, nesses doze anos, demos total prioridade à área acadêmica, melhorando a estrutura de diversos setores para oferecer o ambiente favorável à aprendizagem. Falo das Clínicas Integradas, dos modernos laboratórios, da biblioteca, das salas de aula, da Prática Jurídica e do parque esportivo. Agora, queremos melhorar a nossa estrutura administrativa e de atendimento ao público. A Reitoria será inaugurada em julho. O objetivo é dar mais funcionalidade administrativa à Instituição, com um melhor espaço para atender ao nosso público.

**Há outros investimentos em estrutura física?**

Sim. Aqui, os investimentos são

constantes. Será construído um novo bloco com 12 salas de aula, que vão oferecer ao estudante o que há de mais moderno em termos de recursos didáticos e tecnológicos para a graduação e pós-graduação. Além disso, já está em andamento o projeto da Academia de Ginástica da FARN, que atenderá às demandas dos estudantes de Licenciatura e do Bacharelado em Educação Física.

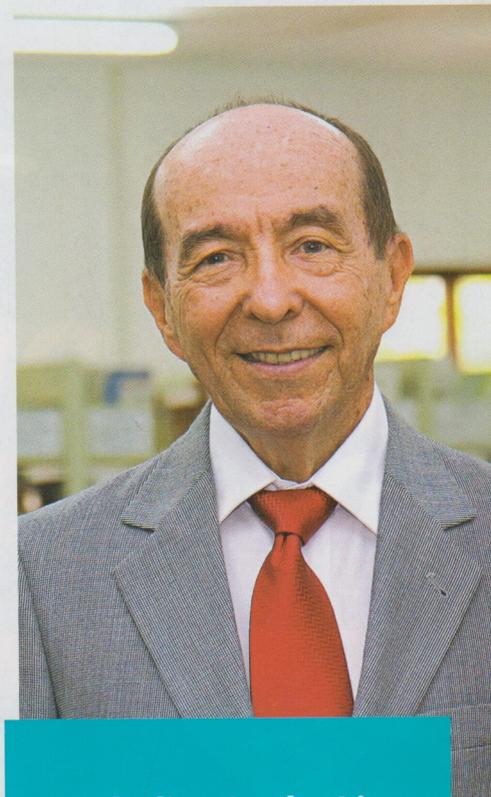
**Essa posição de melhor entre as Faculdades do Nordeste foi revertida em número de alunos?**

Diria que a FARN conquistou um espaço privilegiado no Brasil e houve um ganho de autoestima por parte da comunidade acadêmica, que ficou orgulhosa da conquista. Mas não é nosso interesse transformar a FARN em uma faculdade gigante, abarrotada de alunos. Nosso compromisso é, e sempre será, com a formação de qualidade. Somos seletivos para termos, aqui, um alto nível de conhecimento cultural e acadêmico.

**Em relação a novos cursos, quais as novidades?**

Passamos a disponibilizar à sociedade duas graduações tecnológicas a partir do próximo semestre, Gestão Comercial e Rede de Computadores. São cursos com uma duração menor para formar profissionais aptos a atender de imediato às necessidades do mercado.

**Desde o ano passado, a FARN**



**Daladier Cunha Lima,  
Reitor da FARN**

**tem estabelecido parcerias com universidades estrangeiras. É uma tendência?**

A abertura internacional é importante para qualquer instituição acadêmica pela troca de novos conhecimentos. É salutar para o desenvolvimento da ciência. Mas tudo aconteceu naturalmente por interesse dessas instituições estrangeiras. No ano passado, firmamos convênio com San Antonio College, instituição ligada à rede Alamo Colleges, com cinco universidades nos Estados Unidos, para intercâmbio. Recebemos alunos e professores, assim como enviamos também. Agora, uma nova turma americana virá para conhecer a FARN. Tudo isso significa que também temos algo a oferecer em termos de conhecimento que desperta o interesse dessas universidades.

## A saúde que vem do coco

**C**omo se não bastasse ter uma água saborosa, o coco tem outros atributos que o tornam um aliado da saúde. Apesar de pouco difundido, o óleo de coco também faz bem ao organismo com efeitos que vão além da função nutritiva. O óleo de coco possui diversas propriedades terapêuticas. Estuda-se a relação do óleo com

a redução dos níveis de colesterol ruim, estímulo a perdas de gordura corporal, sensação de saciedade, diminuição dos riscos de doenças cardíacas, combate a vírus e ação cicatrizante. Todas essas qualidades instigaram a estudante Michelle Régis Saldanha, do terceiro ano do curso de Nutrição, a se aprofundar mais sobre o composto e comprovar esses efeitos. "Estou em fase de pesquisa referencial para adquirir mais embasamento sobre o tema. As diversas informações que tenho coletado me deixaram curiosa para descobrir mais, através de novas pesquisas e experimentos, e comprovar a eficácia". Michelle Régis realizou uma revisão bibliográfica acerca do assunto em estudos já publicados. Ela verificou que grande parte dos benefícios que o óleo de coco possui está relacionada a algo comum também ao leite materno, o ácido láurico. No organismo, esse ácido é absorvido pelo intestino e transportado diretamente para o fígado, onde é transformado em monolaurina. Essa substância contribui para o aumento do metabolismo e favorece a redução do teor de gordura corporal.

### COLESTEROL

A grande surpresa das novas descobertas: uma dieta rica em óleo de coco não aumenta o colesterol e nem o risco de doença coronariana. Ao contrário, o óleo aumenta a fração HDL do colesterol, o que impede os depósitos de LDL nas paredes arteriais. "Quantidades pequenas a serem consumidas semanalmente, não diariamente, podem realmente trazer benefícios, mas o uso rotineiro pode gerar danos à saúde devido à quantidade de gordura, por isso nada de exageros", destaca a professora e nutricionista Erika Melo. Além disso, a gordura do coco aumenta a resposta imunológica contra diversos microrganismos.



*"Comecei a investigar sobre o coco e percebi a importância que estava sendo dada ao óleo devido aos benefícios que eram apontados".*

*Michelle Régis*

Segundo Michelle, o óleo pode ser ingerido ou usado como creme de massagem. Por ser fino, penetra facilmente na pele e pode auxiliar nos tratamentos de inflamações e feridas infecciosas. "Comecei a investigar sobre o coco e percebi a importância que estava sendo dada ao óleo devido aos benefícios que eram apontados. Fiquei curiosa em testar suas propriedades funcionais em laboratório no que diz respeito a diabetes e redução de peso", observa a estudante, que pretende se aprofundar nesse tema para o trabalho de conclusão de curso.

# CONSTITUIÇÃO



**Allyne Macedo  
e Jéssika Rufino,  
alunas de Direito**

## O Direito caiu no samba



O que, para a maioria, é sinônimo de pura diversão e alegria para estudantes do curso de Direito da FARN, é fonte de pesquisa. As letras dos sambas de carnaval foram analisadas pelas alunas Allyne Macedo e Jéssika Rufino com o intuito de entender como essas canções interpretam a Constituição Brasileira.

Elas chegaram a analisar mais de 300 sambas. Intitulado 'O Direito achado no Samba: a música e a Constituição Federal como reflexos da realidade popular', o estudo foi o único do Rio Grande do Norte presente na Mostra de Ciência e Tecnologia da 7ª Bienal da União Nacional dos Estudantes, realizada no início do ano no Rio de Janeiro. O trabalho teve destaque nas revistas Futuro Cientista, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e Ciência Hoje, e foi resultado de um grupo de estudo da FARN sobre Direito Constitucional, cujo orientador é o professor Mário Maia. Uma das estrofes analisadas foi a da música Assombração do Barraco, de Bezerra da Silva:

"Eu já ando injuriado, ô xará! Meu salário defasado. Meu povo todo esfomeado e ainda é intimado a votar". Esse é um bom exemplo de questionamento através do samba e que se baseia nos princípios fundamentais da nossa Constituição. Mas não é regra. De acordo com as duas alunas, é comum a abordagem sobre o amor e o cotidiano, as questões sociais vêm em segundo lugar. O cerne do trabalho consistiu em entender como os sambas traduzem os conceitos do Direito Constitucional, partindo da ideia de que esse gênero musical seria um reflexo das camadas de baixo poder aquisitivo. Não foi à toa que as palavras mais recorrentes nas letras analisadas por Allyne e Jéssika foram liberdade, igualdade e justiça, sob forma de denúncia social. "Percebemos um apelo à Constituição nessas letras a partir do momento em que relatam a ineficácia quando se trata de classes sociais de baixa renda". "A Constituição está presente nas letras de samba principalmente ao afirmar sua ineficácia em relação a algumas camadas sociais", resume Allyne Macedo.

## Aperfeiçoamento profissional



**L** Leila Karina da Costa começou a carreira profissional em marketing estagiando numa empresa de eventos. Em seguida, passou por uma longa e proveitosa experiência no departamento de marketing de um shopping, supervisionando e coordenando campanhas, eventos de moda e natalinos. Aos 33 anos, ela é analista de marketing da Vivo no Rio Grande do Norte. Além de todos os cuidados com a gestão do branding e visibilidade da marca, ela busca oportunidades comerciais e estratégicas com foco em novos clientes e no fortalecimento da empresa no Estado.

Essas responsabilidades que Leila Karina tem na vida profissional a fizeram se aprofundar mais na sua área de atuação. Foi aí que optou por ingressar no MBA em Gestão Estratégica de Negócios. "Escolhi este curso pela necessidade incessante de novos conhecimentos, assim enxerguei no curso módulos interessantes que iriam somar às demandas do profissional de marketing".

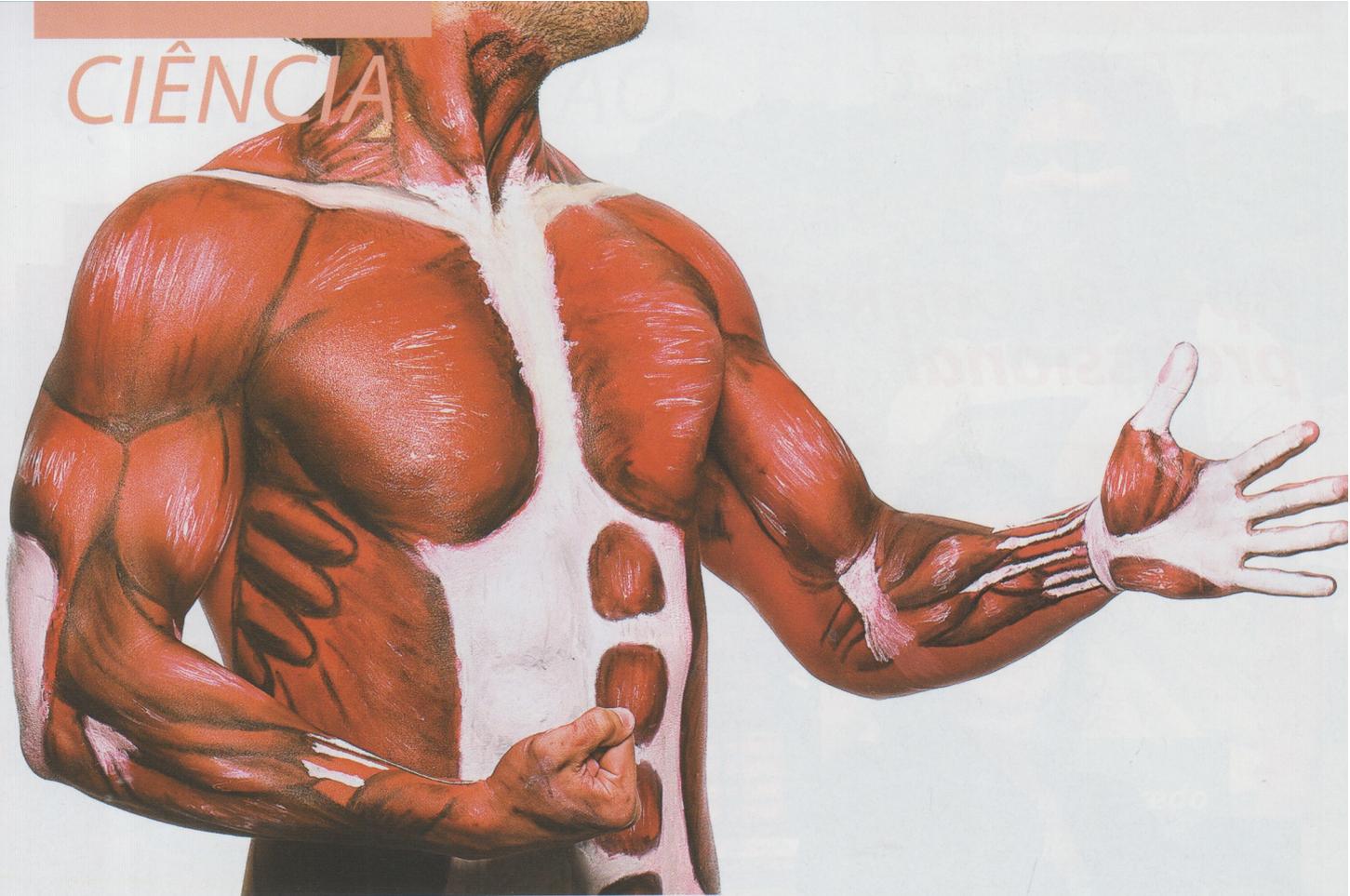
Segundo ela, o MBA a deixou mais à vontade para tratar assuntos comerciais, abrindo o leque de como aplicar melhor as ferramentas do marketing na área comercial. "Encontrei na FARN a qualidade que eu buscava. Não só nos estudos, como nas suas instalações, equipe de professores e responsabilidade social".

## Inclusão Social

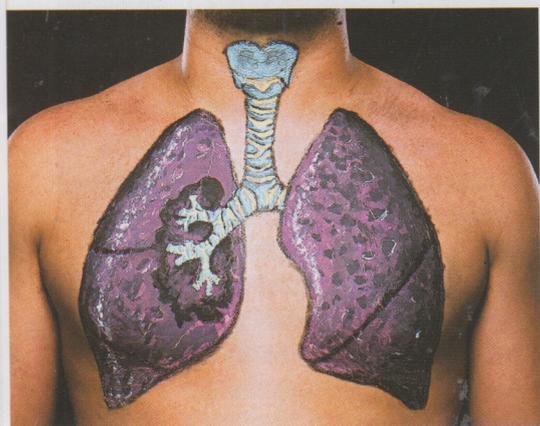
A parceria entre a FARN e Os Tigres - Clube de Basquete Paraolímpico do Estado - vai permitir que os atletas possam ingressar no ensino superior. Pelo convênio, a Instituição oferece bolsas para o curso de Educação Física e permite que alunos desportistas acompanhem de perto a modalidade do basquete em cadeira de rodas.



A ideia é que os beneficiados tenham espaço para promover palestras sobre o esporte em cadeira de rodas, aproximando a comunidade acadêmica dessa realidade. O convênio foi celebrado com treino coletivo, em que o time apresentou todo o domínio com a bola e a cesta no ginásio poliesportivo do complexo. "É uma oportunidade que está se abrindo aos atletas para que possam concluir um curso superior. Ao mesmo tempo, eles podem demonstrar, através de palestras, o funcionamento do basquete em cadeira de rodas, bem como de que forma as pessoas com deficiência conquistaram a superação, motivação para serem realmente vitoriosos", diz o presidente do time, Eduardo Bezerra, sobre a parceria. Um dos beneficiados com o programa é o Romero Ramos de Souza. Para ele, o ingresso no curso este ano teve um sentido especial. "Comecei a faculdade por duas vezes, mas tive que parar porque não tinha condições de pagar a mensalidade. Agora, estou mais tranquilo para concluir, porque tenho bolsa integral". Os Tigres é composto por 18 atletas a partir dos 10 anos, que treinam basquetebol em cadeira de rodas, visando ao alto rendimento e acesso à equipe principal.



## O papel da Anatomia na reabilitação



Embora a Anatomia Artística seja um recurso didático, o uso de cadáver é fundamental para o estudo dessa ciência.

**A** Apesar de ser estudada há mais de 200 anos no Brasil, a Anatomia ainda precisa ser discutida para se entender as suas contribuições em benefício da saúde humana. E o estudo dessa ciência passa essencialmente pela análise de cadáveres. Esse será o principal assunto que o americano Stephen Michael Dhuy, professor da University of California (Estados Unidos), abordará em Natal, durante o V Encontro de Anatomia da FARN. Ele é o palestrante principal do evento, que será realizado entre os dias 28 e 30 deste mês, na Instituição.

Stephen Dhuy pretende ratificar a importância da utilização do cadáver no ensino da Anatomia e em demais especialidades da saúde, tanto nos Estados Unidos e no Brasil quanto em qualquer outro lugar do mundo. Apesar de recursos alternativos, como simulações em computadores e a própria Anatomia Artística, ajudarem a compreensão, esses métodos não substituem a prática com partes reais do corpo. A discussão visa conscientizar, sobretudo, estu-

*“Sem uma boa base de Anatomia  
não há como o profissional atingir os  
requisitos para a prática”.*

*André Davim / Coordenador Geral do Evento*

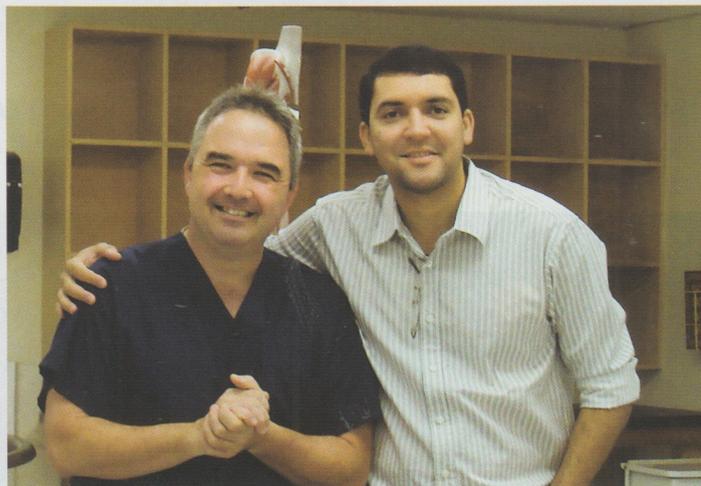
dantes, para o ensino de qualidade como princípio formador de bons profissionais da área da Saúde.

O tema do Encontro de Anatomia da FARN será a “Anatomia como base para prevenção e reabilitação”. Todo o evento estará norteado nesta temática, desde a abertura até os minicursos. “A Anatomia representa, entre as disciplinas do básico de cada curso da área de saúde, o alicerce para a parte clínica, sem uma boa base de Anatomia não há como o profissional atingir os requisitos para a prática profissional. Um bom profissional da área de saúde tem que estar preparado para condutas preventivas, e a Anatomia dá base para isso, bem como ele deverá estar preparado para traçar uma boa conduta terapêutica”, justifica o professor André Davim, coordenador geral do evento.

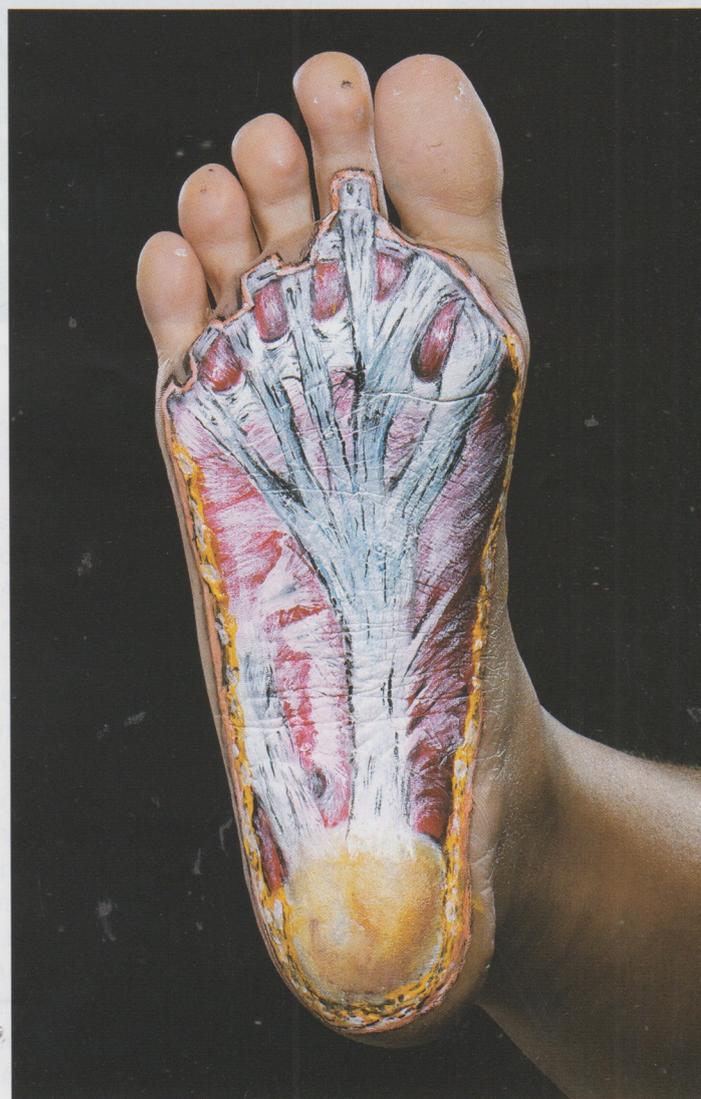
#### **ENFOQUES**

Estão programadas palestras sobre a influência do HPV no câncer do colo do útero e também sobre os aspectos anatômicos e as implicações clínicas do assoalho pélvico. Entre os minicursos, os destaques são o de cirurgia bariátrica e implicações anatômicas, nutricionais e psicológicas e o de ‘Reanimação Cardiopulmonar e reabilitação pulmonar’. Durante o evento, os participantes terão a oportunidade de dissecar um membro inferior e fazer as correlações clínicas e também dissecar um encéfalo, analisando as áreas de controle do apetite. A mesa redonda “A essencialidade do cadáver para estudo da Anatomia” abordará o tema central do V Encontro. A programação completa do evento está no portal da FARN ([www.farn.br](http://www.farn.br)).

De acordo com o coordenador, o encontro se torna importante no momento em que proporciona a estudantes e profissionais um maior nível de entendimento naquilo que se refere à Anatomia. “Eventos como esse sempre trazem estímulo para os participantes. Nunca se deve parar de estudar, pois ciência evolui dia após dia e é preciso estar sempre atualizado”, destaca André Davim. Além disso, é uma excelente oportunidade, já que a maioria dos eventos ligados a essa área acontece no Centro-Sul do Brasil.



Stephen Dhuy, da University of California (EUA), e André Davim (FARN) estarão no Encontro de Anatomia.



No RN, a FARN é pioneira na prática da Anatomia Artística.

## A estética cibernética no teatro



**Joseane Pinheiro,  
mestre em Sistemas  
e Computação**

**U**ma atriz robô que emociona o público ou um cenário virtual que interagem com os atores para compor o espetáculo. Parece moderno demais e utópico? Não é. Isso já é uma realidade em todo o mundo que começa a ganhar corpo também no Brasil e é tema de estudo de uma docente da FARN. A mestre em Sistemas e Computação Joseane Pinheiro, professora do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), resolveu unir os conhecimentos tecnológicos da área de informática e com a sensibilidade do teatro, já que também tem formação em Artes Cênicas. Como resultado dessa junção, surge um conceito novo, a arte cibernética, que alia tecnologia e teatro de performance.

Semanalmente, Joseane se dedica a essas novas experimentações com teatro na FARN. "Em Artes, fui buscar um pouco do teatro que sempre gostei e acabei descobrindo que poderia unir as duas áreas. A informática já está disseminada em todas áreas do conhecimento, e mesmo que o teatro já faça uso da tecnologia, principalmente em iluminação, figurino, ainda é muito nova a junção efetiva do teatro e da tecnologia. Mas não é nada impossível", afirma. Para a professora, o teatro parece ser o único local em que o ser humano ainda prevalece. "Apenas humanos podem fazer. É a última fronteira, como se diz." No entanto, já há indícios de que a fronteira pode ser ultrapassada. No Japão, já se tem uma atriz robô que tem um desempenho no palco semelhante ao de uma pessoa. Atualmente, na coordenação do grupo de teatro da FARN,

Joseane Pinheiro está estudando o tema para início de um doutorado. O enfoque não seria outro senão o teatro permeado por tecnologia, levantando questionamentos como a forma que o ator irá atuar e que habilidades terá de desenvolver. No grupo, ela sempre procura inserir em cena algo tecnológico. Segundo ela, a tevê já tirou e ainda tirará muitas vantagens da tecnologia, além da simples transmissão. Há promessas de usar a televisão com um computador e a interatividade da TV Digital está prestes a começar. "Existem mil e uma possibilidades a serem exploradas. E se conseguíssemos fazer um programa Você Decide no teatro? E se atores em locais diferentes pudessem contracenar? Como esse novo ator contracenaria com um vídeo? E se o cenário fosse totalmente feito em computador?", questiona.

## Atendimento ampliado com projetos de extensão

**U** Um dos principais elos entre a academia e a comunidade, as Clínicas Integradas da FARN abrem diversos serviços a partir deste mês, além dos atendimentos nas áreas de Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física. São projetos de extensão na área de saúde que visam promover bem-estar para pessoas de diversas faixas etárias. Os destaques são o projeto Bem Viver, o curso para Gestantes e o Espaço Vestibulando.

Voltado para idosos, o Bem Viver auxilia esse público a criar mecanismos de enfrentamento para melhor transcorrer essa fase da vida, ao mesmo tempo em que os integra como ser

humano. Funciona como um ambiente de interação, cultura, convivência e lazer. O grupo se reúne às quintas-feiras, às 10h. Já o Espaço Vestibulando, como o próprio nome sugere, é voltado para os adolescentes que vão ingressar no Ensino Superior. Cuidados com a saúde; adolescência e consumo de substâncias psicoativas; riscos e reflexos para a vida futura são alguns dos temas abordados. O grupo ajuda a minimizar as pressões inerentes a esse período, com um trabalho psicológico de intervenção preventiva em relação às influências familiares, econômi-

cas e de amigos, reduzindo medo e ansiedade.

Já o curso direcionado para as gestantes, segundo a diretora das Clínicas Integradas, Romeica Rosado, é oferecido às

segundas e quintas-feiras, proporcionando uma conscientização sobre a gravidez com informações integradas nas áreas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Física, auxiliando no pré-natal, para que a gestação transcorra de forma mais saudável para a mãe e filho. A ideia é prevenir e promover a saúde da futura mãe. A equipe do curso de Gestantes repassa orientações e cuidados durante o pré-natal, parto, pós-parto e também na relação mãe-bebê. O intuito é fazê-la entender melhor as modificações do seu corpo, os tipos de parto, os cuidados com o bebê e o aleitamento materno. Informações sobre esses projetos pelo telefone 3215-2960.

### Serviços à comunidade

**FISIOTERAPIA:** ortopedia e reumatologia, neurologia, pediatria, fisioterapia respiratória, uroginecologia, angiologia e dermatologia funcional.

**PSICOLOGIA:** atendimentos individuais e terapias de grupo para adultos e crianças. O Plantão Psicológico funciona toda quinta-feira das 7h30 às 20h.

**NUTRIÇÃO:** atendimentos individuais com orientações nutricionais e prescrições de dietas.

**ENFERMAGEM:** acompanhamento de pré-natal de baixo risco, nebulização, aferição de pressão arterial, teste glicêmico, imunização em caráter de campanha, curativos em geral, cateterismo vesical, retirada de pontos, preventivo ginecológico (Papanicolau) ou exame preventivo de câncer do colo uterino.

**EDUCAÇÃO FÍSICA:** avaliações físicas, teste de aptidões cardiorrespiratórias, avaliação de flexibilidade e orientações sobre atividades físicas.



Romeica Rosado,  
Diretora das Clínicas

## Bom desempenho na indústria

**Silvana Joyce Melo, estudante de Administração**

### Ateliê de Psicologia



A primeira edição do ano do Ateliê de Psicologia, projeto de extensão da FARN, tratou da homofobia, dentro da proposta de apoio às políticas de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. Realizado nos dias 9 e 10 deste mês, na livraria Siciliano do Midway Mall,

o projeto discutiu a diversidade sexual e o combate à violência contra homossexuais. O relatório será enviado para a Comissão de Direitos Humanos, e esta, através de uma representação nacional, levará o documento a Brasília, com algumas resoluções para o Congresso. Um dos convidados foi o professor da UFRN e cientista político Alípio Sousa Filho.

“Os debates têm complementado a formação dos participantes, visto que a maioria é universitária. Em dois anos, o Ateliê tem alcançado seus objetivos”, destaca a coordenadora do projeto, Jordana Celli. A próxima edição acontece no dia 14 de maio e as inscrições são gratuitas, realizadas exclusivamente através do e-mail [atelièdepsicologia@gmail.com](mailto:atelièdepsicologia@gmail.com).



Quando a estudante do sétimo período do curso de Administração Silvana Joyce Melo, de 22 anos, resolveu partir em busca de um estágio, não imaginou que o aprendizado a levasse a conquistar um emprego fixo antes de concluir a graduação. Mas foi exatamente isso que ocorreu no ano passado. Ela ingressou no Projeto Estágio do Grupo Guararapes, que analisou cerca de 500 universitários de Administração, e foi selecionada para compor o quadro de estagiários da indústria. Silvana Joyce passou por um treinamento para assumir cargos de liderança. Recebeu aulas de costura, mecânica, libras e gestão de pessoas, obtendo excelentes notas. Ao findar o processo, a estudante conquistou a nota 9,4. E assim prosseguiu no estágio, sendo laureada da equipe de estagiários com nota 9. “Fiquei muito orgulhosa, pois havia pessoas de outras universidades (particular e federal) que já tinham experiência com o trabalho de conclusão de curso e apresentação de banca. E eu simplesmente me destaquei”, conta. A vaga nos quadros funcionais da empresa foi conquistada e, hoje, Silvana atua como analista de qualidade, cargo que dita o que deve ou não acontecer na área de produção. É dela a função de descobrir problemas de corte, modelagem e costura nas roupas fabricadas. “Sem essa experiência, eu não teria uma visão completa da minha graduação. É muito diferente estudar a teoria e pôr isso em prática.”. Ela atribui à FARN o conhecimento que agora está colocando em prática no ambiente de trabalho.

## MBA para o setor de turismo e eventos



*Aluísio Dantas anuncia os novos cursos de pós-graduação da FARN*

**A** realização da Copa do Mundo de Futebol no Rio Grande do Norte abre um leque de novas oportunidades para quem deseja fazer negócios. Estar preparado para lidar com esse cenário é fundamental e uma das formas de se qualificar é investir em educação.

Para atender a esse público, a FARN oferece a partir de junho o MBA em Gestão de Turismo e Eventos. O curso terá duração de 18 meses com aulas quinzenalmente aos sábados.

O MBA é voltado a profissionais de nível superior, turismólogos, administradores e para quem já atua nessas áreas. O objetivo principal do curso é oferecer conteúdo aprofundado acerca desses dois setores para aqueles que desejam compreender, atualizar e ampliar conhecimentos. O programa do curso contém disciplinas que orientam sobre mercado, planejamento e organização, legislação turística, marketing, estratégias criativas em eventos, logística e distribuição de produtos, planos de negócio, etiqueta corporativa, cerimonial e protocolo, gestão financeira e muito mais.

De acordo com o coordenador de Pesquisas e Pós-graduação da FARN, Aluísio Alberto Dantas, esse é apenas um dos diferentes cursos que serão oferecidos ainda este ano, como é o caso do MBA Executivo em Gestão e Consultoria Empresarial. Ao todo, estão sendo planejadas sete novas especializações nas áreas de Psicologia, Direito, Nutrição e Contabilidade, que abrem turmas no próximo semestre.

"A pós-graduação é um ponto forte da FARN. Focamos nos cursos daquelas áreas em que a FARN já atua na graduação. Essa fórmula é responsável pelo êxito dos nossos cursos. Já se sabe que apenas a graduação não é suficiente para uma formação completa. O mercado está exigindo conhecimento detalhado que só se obtém com uma pós-graduação", observa o coordenador.

### Expediente



R. Prof. Eliane Barros, 2000  
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-540  
Telefax: (84) 3215.2920  
jornalismo@farn.br  
@FarnRN

**Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler da FARN:** Manoel de Medeiros Brito. **Diretor-Geral:** Daladier Cunha Lima. **Diretora Adjunta:** Ângela Guerra Fonseca. **Diretora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Diretor Administrativo:** Edson Amaral. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro. **Edição:** Cleonildo Mello. **Colaboração:** Ellen Rodrigues e Bárbara Dieb. **Fotografias:** Studio P. **Revisão:** João Maria de Lima. **Projeto Gráfico e Design:** Firenzze Design & Comunicação. **Impressão:** Unigráfica.

## LED, uma luz que cura

**S**abe os LEDs, aqueles minúsculos feixes de luz que compõem a tela dos aparelhos de tevê mais modernos? Em pouco tempo, eles serão as maiores alternativas ao raio laser no tratamento de alguns tipos de doenças. Esses feixes de luz estão sendo usados como instrumento terapêutico, principalmente na cicatrização de feridas. O estudante do curso de Fisioterapia da FARN Pablo Miranda foi mais além. Apenas saber que o LED ajuda a cicatrizar lesões não era bastante. O acadêmico quis saber que tipo de luz do LED era mais eficaz nesse processo. A interrogação resultou no trabalho de conclusão do curso, que agora será apresentado à comunidade científica durante a Conferência Mundial de Fisioterapia, na Holanda.

O nome LED é uma sigla da expressão em inglês Light Emitting Diodes, que, em português, quer dizer algo parecido com emissão de luzes de diodo. Por se tratar de luzes, as variações de comprimento das ondas geram luzes de cores diferentes, como vermelho, amarelo, azul e verde. Orientado pela professora Patrícia Froes Meyer e com a contribuição de uma amiga de curso, Nayrane Farias, Pablo Miranda começou a fazer experimentos para identificar a utilidade de cada uma das cores.

Com ajuda de um aparelho importado da Argentina, ele aplicou os feixes de cores diferentes em grupos distintos de camundongos 24 horas depois de serem cirurgiados. O intuito era observar a área cicatrizada, a reação à inflamação e o processo de reparo para cada uma das cores. A pesquisa revelou que os LEDs são eficazes quanto à cicatrização e que o vermelho tem o melhor desempenho.



A professora Patrícia Froes entre os pesquisadores Pablo Miranda e Nayrane Farias

“O maior mérito desse trabalho é que Pablo estudou diferentes comprimentos de onda, constatando a eficiência de cada um. Não existiam estudos publicados nesse sentido. Tanto é que foi aprovado de imediato pela comissão científica do maior evento de fisioterapia do mundo”, observa a orientadora. Segundo Patrícia Froes, o led pode ser usado em tratamento de doenças da pele, como acne, e na cicatrização de lesões. Após a apresentação, o estudo deverá ser publicado em uma revista científica até chegar à aplicação em pacientes.